



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação evolutiva da Função Endotelial relativa ao controle glicêmico e complicações microvasculares em adolescentes com DM 1
Autor	FRANCINE VEADRIGO
Orientador	MARCELLO CASACCIA BERTOLUCI

Avaliação evolutiva da Função Endotelial relativa ao controle glicêmico e complicações microvasculares em adolescentes com DM 1: Dados preliminares

O Diabetes Mellitus tipo 1 está associado a uma alta incidência de complicações microvasculares em função do tempo de hiperglicemia. Em estudo prévio do nosso grupo observamos que a disfunção endotelial (DE) está presente em metade dos adolescentes com menos de 5 anos de DM1, antes mesmo do surgimento das complicações microvasculares. Embora a DE esteja associada à presença de complicações vasculares, sua história natural e o risco para desenvolvimento destas complicações ainda não é conhecido. **Objetivo:** Determinar o potencial evolutivo disfunção endotelial ao longo do tempo e se a sua determinação pode ser predictiva para microalbuminúria e/ou retinopatia diabética em adolescentes com diabetes tipo 1 **Métodos:** Estudo observacional de coorte controlado, atualmente no quinto ano de observação, em pacientes com DM1 15 a 21 anos de idade no início, acompanhados no Instituto da Criança com Diabetes. A avaliação da função endotelial e da rigidez vascular foi realizada respectivamente através do percentual de dilatação mediada por fluxo (%FMD) na artéria braquial e percentual da dilatação mediada por nitroglicerina (%NTG). Excreção urinária de albumina através de imunoturbidimetria e de retinopatia através de retinografia. HbA1c foi avaliada em intervalos de 3 meses ao longo de 5 anos de seguimento. Os dados da coorte inicial estão publicados em *JCEM 2011 May96(5):1493-9*. **Resultados:** Em 2007, foram inicialmente avaliados 57 pacientes com DM1 (idade 17,7+/-3,7anos) e 10 controles não-diabéticos (20,2+/-3,7 anos), onde 28 (49%) dos DM1 e nenhum controle apresentaram disfunção endotelial, definida como % de dilatação (%FMD) <8%. Dados preliminares até junho de 2013 foram obtidos em 20 pacientes DM1 com 5 anos de seguimento, perfazendo 1/3 do tamanho amostral previsto. As determinações comparativas entre 2007 e 2013 para %DE e %NTG, usando teste T para amostras dependentes foram respectivamente %DE1: 10,02+/-6,62 vs %DE2: 8,07+/-4,78, p=0,038 e %NTG1: 23,65+/-8,98 vs. %NTG2: 17,32+/-5,13, p=0,0048. Estes dados parciais sugerem fortemente que tanto a disfunção endotelial quanto a rigidez vascular pioraram significativamente em 5 anos na maioria dos pacientes com DM1 avaliados na coorte de 2007. Se estes dados se confirmarem, será necessário uma análise da presença fatores de risco como controle glicêmico e pressão arterial, além de uma avaliação do valor predictivo para o surgimento de microalbuminúria e retinopatia diabética, podendo se tornar uma importante ferramenta clínica para avaliação predictiva precoce de doença microvascular no diabetes.